

Casa do Produtor Rural vai passar por melhorias

O objetivo é proporcionar melhores condições de trabalho para os produtores e frequentadores do local neste ano

■ Iana Reis
redacao2@jornalibia.com.br

Situada no centro da cidade, a Casa do Produtor Rural, que se tornou referência na compra de produtos direto dos agricultores, vai passar por melhorias ainda este ano. O novo secretário de Desenvolvimento Rural, Renato Kranz contou a novidade durante reunião na Câmara de Vereadores. Esse tema foi pauta de discussão entre os vereadores Felipe Kinn da Silva, Josi Paz, Rose Almeida e

Erico Velten. Na ocasião, também esteve presente o procurador Geral, Marcelo Rodrigues e o secretário de Obras Públicas, Argus Machado.

A iniciativa busca por melhorias para os produtores e frequentadores do local que hoje se transformou em um espaço de convivência. É consenso entre os vereadores que esse lugar já se consolidou como um ponto de encontro dos montenegrinos motivados pelos produtos e o café colonial que funciona no local. O produtor rural

Claudiomiro Tomasi, que tem uma banca na casa do produtor, citou como uma das necessidades urgentes a falta de espaço para estacionamento. A sugestão inicial seria transformar em obliquo, porém, a diretoria de Trânsito informou que devido à largura da rua não é viável tecnicamente. A melhor alternativa que será analisada é tornar a via em mão única sentido centro/bairro.

O novo secretário fez uma breve contextualização referente ao espaço, adquirido em 2005, lem-

brando que foi feito um estudo de melhor modelo semelhante a Santa Cruz do Sul. No que se refere a gestão da casa, existe um conselho gestor composto por consumidor, feirante, Emater e Secretaria de Desenvolvimento Rural. Kranz disse que, das 15 bancas disponíveis, 12 estão ocupadas, destacando que é preciso melhorar a qualidade e quantidade de produtores. “Neste momento estamos resolvendo situações mais urgentes como a liberação do PPCT”, apontou.

Para o vereador Juarez da Silva (PTB), existem diversos fatores preocupantes, como a fiscalização dos ambulantes que, segundo ele, torna concorrência desleal. “A fiscalização na Casa do Produtor Rural é rígida, só que não acontece o mesmo com essas pessoas que comercializam na rua, sem nenhum controle”, aponta.

Neste sentido, foi sugerido pelos vereadores que a Prefeitura faça uma força-tarefa na fiscalização. No que se refere a parte antiga da feira, Kranz comentou

que a mesma precisa passar por melhorias no telhado, iluminação e banheiros. O secretário afirmou que já está trabalhando no sentido de buscar recursos no Ministério da Agricultura. “Se não conseguirmos vamos colocar no orçamento do município”, completa.

Os custos de manutenção com luz, água na Casa do Produtor Rural praticamente são pagos com a locação das bancas. Cada feirante paga, pelo seu espaço R\$ 67,00 por mês, para o uso durante quatro dias na semana.

FOTO: ARQUIVO



A FALTA DE espaço para estacionamento foi citada como uma das necessidades da Casa do Produtor Rural



É CONSENSO entre os vereadores que o lugar já se consolidou como um ponto de encontro na cidade

FOTO: ACION/ CAMARA